



CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – UNILEÃO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

LARISSA KELLY LEITE DE OLIVEIRA

A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NO ESTABELECIMENTO DOS TRANSTORNOS
ALIMENTARES COMO BULIMIA, ANOREXIA E VIGOREXIA

LARISSA KELLY LEITE DE OLIVEIRA

JUAZEIRO DO NORTE - CE

2018

A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NO ESTABELECIMENTO DOS TRANSTORNOS
ALIMENTARES COMO BULIMIA, ANOREXIA E VIGOREXIA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
como requisito total para à obtenção do título de
graduada no curso de Psicologia pelo Centro
Universitário Doutor Leão Sampaio.

Orientadora: Bruna Gomes

JUAZEIRO DO NORTE - CE

2018

A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NO ESTABELECIMENTO DOS TRANSTORNOS ALIMENTARES COMO BULIMIA, ANOREXIA E VIGOREXIA

Larissa Kelly Leite de Oliveira¹

Bruna Gomes Dantas²

RESUMO

O presente estudo enfoca discussões acerca da contribuição e influência das mídias sociais em relação à propagação de transtornos alimentares, em destaque, anorexia, bulimia e vigorexia. O mesmo tem como objetivo geral analisar a influência da mídia em relação a propagação e aumento de transtornos alimentares, visto que seus objetivos específicos buscam contextualizar o surgimento e avanços da mídia na contemporaneidade, estudar as definições do corpo e retratar através de falas de blogueiras e influenciadoras digitais em *twitters*, *blogs* e demais redes sociais, utilizou-se para essas análises autores que retratam elementos acerca dessa temática. Sua metodologia consistiu em uma revisão bibliográfica, sendo pesquisadas informações em publicações, livros e artigos já existentes. Ao final do estudo, evidenciou-se que a mídia social muito contribui de forma negativa para a disseminação e influência em relação a dietas e métodos que instiguem a transtornos alimentares, dentre eles bulimia, anorexia e vigorexia, sendo de extrema relevância o desenvolvimento de estudos que se utilizem dessas informações, almejando, assim, a minimização de sérias consequências relacionadas a esse tema.

Palavras-chave: Bulimia; Anorexia; Vigorexia; Transtornos alimentares.

ABSTRACT

The present study focuses on the contribution and influence of social media in relation to the dissemination of eating disorders, in particular, anorexia, bulimia and vigorexia. The objective of this study is to analyze the influence of the media in relation to the spread and increase of eating disorders, since its specific objectives seek to contextualize the emergence and advances of the media in the contemporary world, to study the definitions of the body and to portray through speeches of bloggers and digital influencers in *twitters*, *blogs* and other social networks, refuting these analyzes with authors who portray elements about this theme. Its methodology consisted of a bibliographical review, being investigated information in publications, books and already existing articles. At the end of the study, it was evidenced that the social media greatly contributes in a negative way to the dissemination and influence in relation to diets and methods that instigate the eating disorders, among them bulimia, anorexia and vigorexia, being extremely relevant the development of studies that they use this information, aiming at minimizing serious consequences related to this topic.

Keywords: Bulimia; Anorexia; Vigorexia; Eating Disorders.

¹ Discente do curso de Psicologia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio. Email: larissakelly02@hotmail.com

² Professora Orientadora do curso de Psicologia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio. Email: brunadantas@leaosampaio.edu.com.br

1 INTRODUÇÃO

Transtornos alimentares estão cada vez mais frequentes em discussões de profissionais da área de saúde, sendo que estes atualmente buscam formas de combater tais doenças para que sujeitos acometidos com esses transtornos não evoluam seu quadro. Com isso, verifica-se um grande desafio, visto que a sociedade atual induz através de mídias a busca pelo engajamento a determinados grupos que buscam a perfeição corporal. Tendo como premissa a relevância desse tema para estudos a respeito desses transtornos e suas consequências para os sujeitos. Sabendo que a contemporaneidade traz como características a utilização das redes e mídias sociais como mecanismos de relações virtuais.

A sociedade atual utiliza-se de vários mecanismos a fim de se inserir em grupos específicos que tenham por objetivo alcançar o corpo perfeito. Com isso, as redes sociais através da mídia, caracterizam-se como o cenário para a disseminação deste, onde o ser humano passa a ir em busca por elementos que os levem a alcançar seu objetivo e se igualar aqueles que disseminam a cultura do corpo perfeito através de *facebook*s, *twitter*s, *bloggers*, mesmo as pessoas sabendo que isso pode acarretar sérias consequências a saúde.

O mesmo tem como objetivo geral analisar a influência da mídia em relação a propagação e aumento de transtornos alimentares, visto que seus objetivos específicos buscam contextualizar o surgimento e avanços da mídia na contemporaneidade, estudar as definições do corpo e retratar através de falas de blogueiras e influenciadoras digitais em *twitter*s, *blogs* e demais redes sociais.

A justificativa para o desenvolvimento desse estudo versa da curiosidade em desenvolver uma pesquisa através do aprofundamento da negatividade das redes sociais através de influência para transtornos alimentares, como bulimia, anorexia e vigorexia.

As transformações contemporâneas relacionadas as mudanças no meio social causam ao indivíduo modificações tanto no campo físico como psicológico, tais mudanças e influências afetam estes sujeitos que, através de seu envolvimento, adquirem transtornos e patologias em busca de uma perfeição do corpo, estando isso atrelado a postagens decorrentes da influência da mídia.

A relevância desse estudo se estende à sociedade, ao meio acadêmico e aos profissionais de psicologia, bem como da saúde, tendo em seu cerne subsídios e dados que comprovem e refutem sua temática, sendo utilizados autores, textos e publicações que exaltem as manifestações contidas, no intuito de se trabalhar uma temática bastante discutida e infundida no meio social, principalmente entre as mulheres, onde a busca pelo corpo

perfeito e as influências midiáticas embargam rótulos e fama aqueles que seguem uma cultura corporal em busca de uma perfeição, mesmo que esta cause consequências psicológicas, físicas e sociais.

O mesmo trata do contexto de disseminação negativa da mídia que ocorreu de forma rápida e de boa aceitação, sendo esta caracterizada como de forte influência para disseminação de características que levam a desencadear de transtornos alimentares, como anorexia e bulimia, onde o público se envolve através de fotos, vídeos e postagens que acarretam na busca pelo corpo perfeito, mesmo que este caminho traga sérios danos a saúde.

O trabalho busca focar a contextualização da mídia na contemporaneidade, bem como as características do corpo e, por fim, as consequências dos transtornos alimentares, sendo destacadas a anorexia, bulimia e vigorexia.

A metodologia deu-se a partir de pesquisas realizadas em artigos, livros e publicações existentes através da temática abalizada, sendo caracterizada como de campo, bibliográfica e de opinião pública, através de falas e postagens de blogueiras.

Sendo perceptível através de dados colhidos nos textos, livros e publicações pesquisadas que, as formas de perfeição do corpo são trilhadas através da má alimentação ou de provocar o vômito para que não se tenha ganho de peso. Tais transtornos também têm a sua propagação através da negatividade da influência posta as redes sociais por meio de postagens, fotos, vídeos e demais meios utilizados através desse meio virtual.

Para tanto, este estudo busca mostrar através de pesquisas que existe forte influência da mídia na vida das pessoas para a busca pelo corpo perfeito, acarretando muitas vezes a diversos sujeitos o desenvolvimento de transtornos alimentares como anorexia e bulimia, assim, aborda-se essa discussão com o intuito de se desenvolver mecanismos que impeçam o crescimento de estatísticas que envolvam pessoas a esse tipo de transtornos psicológicos.

2 DEFINIÇÃO DE CORPO E SUAS FUNÇÕES

A historicidade relacionada ao corpo humano remete-se a própria história da civilização, onde segundo Barbosa, Matos e Costa (2014, p. 24):

A história do corpo humano é a história da civilização. Cada sociedade, cada cultura age sobre o corpo determinando-o, constrói as particularidades do seu corpo, enfatizando determinados atributos em detrimento de outros, cria os seus próprios padrões. Surgem, então, os padrões de beleza, de sensualidade, de saúde, de postura, que dão referências aos indivíduos para se construírem como homens e como mulheres. JUAZEIRO DO NORTE - CE

A contextualização das funções corporais foi se modificando de acordo com os tempos e as formas pelas quais foram enxergadas de acordo com novas composições apresentadas conforme mudanças sociais, físicas e de imagens por ele representada.

Nesse cenário, é possível entender o corpo como resultado provisório de diversas pedagogias que o conformam em determinadas épocas e lugares, que adquire diferentes sentidos no momento em que é investido por um poder regulador que o ajusta em seus detalhes, impondo limitações, autorizações e obrigações, para além de sua condição fisiológica. Considerando essa perspectiva, o corpo encarna as concepções que orientam determinada sociedade, modificando-se conforme as transformações que ocorrem nesse contexto. Essas concepções são produzidas através dos diferentes saberes e práticas sociais, as quais produzem efeitos e instituem verdades, excluindo e incluindo corpos sujeitos e grupos (MATOS; LOPES, 2008, p. 28).

O corpo tem várias funções, desde a antiguidade e vem sendo utilizado de forma distinta, na Grécia Antiga este era visto como forma de adoração, sendo difundidos o corpo perfeito através de imagens, a exemplo de estátuas cuja intenção era perpetuar essa imagem.

A imagem do corpo grego, ainda hoje atraente e considerada uma referência, é bastante revelador da existência e dos ideais estéticos veiculados na altura. Na verdade, este corpo era radicalmente idealizado, treinado, produzido em função do seu aprimoramento, o que nos indica que ele era, contrariamente a uma natureza, qualquer que ela fosse, um artifício a ser criado numa civilização que alguns helenistas chamam de civilização da vergonha. (Ibidem, 25).

A função corporal na modernidade e nas civilizações anteriores não possuía apenas a função biológica, esta se estendia a demais funções como culto a sua forma buscando alcançar a perfeição através de padrões existentes a cada época. Suas funções e definições são transformadas e aperfeiçoadas de acordo com cada período, mas sempre caracterizado de acordo com a cultura e a sociedade.

Podemos então conceituar o corpo agora como processo, fluxo, continuidade, relação. Sempre portador de uma ideia que se quer de corpo, de acordo com o nosso próprio tempo. Um tempo onde as relações são jogadas como que ao acaso, por partes que podem nos indicar a presença de uma totalidade, assim como o corpo individual imerso no corpo coletivo pode inventar uma noção de totalidade onde as partes são indissociáveis. (GALVEZ, 1995, P. 36)

Dessa forma, ao longo dos anos, as mudanças foram acontecendo de forma a se tratar ao corpo de maneira distinta, contudo, até os dias atuais a imagem do corpo ainda tem sua finalidade atrelada a beleza, onde como já retratado anteriormente as mídias são ferramentas fundamentais para disseminação dessa ditadura corporal.

Em Roma distantemente o corpo não se apresentava como forma de idealização, sobre tal afirmação Sousa, Silva e Oliveira (2014, 2014), expressam que,

Ao longo da sociedade ocidental o corpo foi transformado e fragmentado de acordo com os objetivos de poder, de tortura e de beleza, na organização política da sociedade. Trazendo numa perspectiva medieval, o corpo é representado de várias maneiras, visto desde a exaltação, até a humilhação e veneração, exercendo, portanto, papéis diferentes nos moldes da sociedade medieval.

As mudanças evidenciadas pelas funções corporais se manifestaram desde a antiguidade, visto que a adoração e o culto vêm perpetuando os ideais na sociedade, acarretando, portanto, diversas formas de doenças e transtornos alimentares, que afetam diretamente o psicológico do indivíduo, trazendo como sérias consequências,

2.1 TRANSTORNOS ALIMENTARES E CONSEQUÊNCIAS PSICOLÓGICAS

Vários são os transtornos alimentares que acarretam problemas decorrentes da visão corporal imbricada na sociedade na contemporaneidade, como já fora discutido anteriormente, porém este trabalho evidencia-se e se trata, especificamente, sobre as temáticas bulimia, anorexia e vigorexia, sendo destacadas na imagem abaixo as características desses transtornos.

O transtorno alimentar sem outra especificação (TA) envolvem comportamentos alimentares desorganizados e desequilibrados, além de distorção da imagem corporal. São caracterizados por recaídas frequentes e o seguimento, na maioria dos casos, é longo e extremamente trabalhoso. (GALVEZ, 1995, P. 36)

Um fato bastante razoável em relação a esses transtornos é o fato de que os indivíduos tendem a negar a doença, causando maior impossibilidade em relação ao tratamento, a distorção que os mesmos vêm do corpo os atinge psicologicamente ao ponto de não perceberem a gravidade acarretando em sérias consequências através da má alimentação, o que ocasiona baixa defesa e o metabolismo e a saúde tendem a ficarem fragilizadas, além do aspecto psicológico do adoecimento, tendendo a uma depressão séria quando não atingem a perfeição corporal.

As pessoas acometidas “têm uma grande dificuldade de alimentação, pois tem sentimento de culpa, ficam frustradas, se sentem incompetentes, pois tem medo de comer e engordar, sentindo raiva e angústia”. (BECHARA, 2014, p. 33). A angústia e a depressão são doenças que se associam aos sintomas de pessoas com transtornos alimentares, os mesmos se isolam socialmente e em meio familiar, a fim de fugirem se críticas e sugestões a respeito de sua aparência.

Tais manifestações vêm aumentando constantemente em dados, pois a sociedade pelo avanço da tecnologia se utiliza cada vez mais da mídia para expor através de fotos, vídeos e postagens o seu corpo, buscando o ideário perfeito, daí quando não se alcança esse estágio

buscam de qualquer meio encontrar a perfeição do corpo, desenvolvendo diversos transtornos e doenças psicológicas atreladas a esses elementos.

Para o desenvolvimento desses transtornos são perceptíveis alguns elementos que os determinam, sendo os mesmos caracterizados por fatores genéticos, que segundo Bechara (2014): “maior prevalência de transtornos alimentares em algumas famílias, sugerindo uma agregação familiar com possibilidade de um fator genético associado”. (p. 07), tais aspectos implicam no desenvolvimento desses transtornos em pessoas que tiveram em algum familiar o mesmo caso, outro aspecto também atrela-se ao fator biológico, que ocasiona alterações:

Nos neurotransmissores moduladores da fome e da saciedade como a noradrenalina, serotonina, colecistoquinina e diferentes neuropeptídeos têm sido postuladas como predisponentes para os transtornos alimentares. Existem dúvidas se tais alterações acontecem primariamente ou são decorrentes do quadro. (ABREU, 2015, p. 37)

A influência biológica retrata também como causa relevante para o acometimento de transtornos alimentares, sendo ainda como colocado na citação pelo autor, uma causa a ser analisada se ocorre no processo da doença ou como elemento de causa.

Outro elemento diz respeito a psicológica,

Algumas alterações características como baixa auto-estima, rigidez no comportamento, distorções cognitivas, necessidade de manter controle completo sobre sua vida, falta de confiança podem anteceder o desenvolvimento do quadro clínico. (BECHARA, 2014, p. 37).

As causas para desenvolvimento de tais transtornos devem ser observadas e principalmente analisadas a fim de se combater e buscar ajuda a fim de precaver-se de indícios desses transtornos, que será caracterizados e definidos, nesta perspectiva, Anorexia se individualiza segundo Abreu e Filho (2014), como um transtorno alimentar onde ocorre perda de peso com maior frequência devido a dietas rígidas em busca do melhoramento da imagem corporal através de uma distorção corporal, apresenta como características, “magérrimos, perfeccionistas, medo de mudanças, não costumam comer”. (FALCÃO, 2014, p. 23). Para Abreu (2015, p. 27), “a anorexia nervosa caracteriza-se por perda de peso intensa à custa de dietas rígidas autoimpostas em busca desenfreada da magreza, distorção da imagem corporal e amenorrea”, este transtorno está atrelado a essa forma de beleza imbricada e imposta pela sociedade.

Já a bulimia se manifesta com características peculiares “Não são magérrimas, menos organizadas, impulsividade, atração para o novo, crise de comer vorazmente”. (FALCÃO, 2014, p. 28), a “bulimia é uma disfunção alimentar em que a pessoa bulímica, tende a

apresentar períodos em que se alimenta em excesso (compulsão alimentar), seguidos pelo sentimento de culpa e atitudes de purgação.” (KANT; TEIXEIRA; KOITTAT, 2016, p. 32).

Já a vigorexia tem como características

A percepção distorcida da imagem corporal caracterizada pela depreciação do próprio corpo. Esse transtorno pode atingir qualquer pessoa independente de classe social ou etnia. Entretanto, existe prevalência acentuada no sexo masculino. Nesse caso, indivíduos com desenvolvimento muscular adequado ou, muitas vezes acima do esperado, se veem extremamente fracos e franzinos, sendo que muitas vezes se escondem da sociedade devido aos sérios problemas psicológicos de distorção da imagem corporal (FALCÃO, 2014, p. 33).

Doenças de ordem psicológica como os transtornos mentais, muitas vezes estão associados a elementos que estão enraizados na sociedade caracterizada como industrial, onde muitas pessoas buscam de forma incansável a forma perfeita de seu corpo, ocasionando à deturpações de sua própria imagem, acarretando também ao indivíduo distúrbios alimentares que, trazem sérias e negativas consequências a saúde física e psicológica. Esse assunto será abordado no tópico abaixo. Por que a busca por se inserir em grupos de pessoas com corpos perfeitos muitas vezes fazem parte dos objetivos de muitas pessoas que por conta de alcançar esse objetivo se prejudica por desenvolver transtornos alimentares.

“Esta problemática vem crescendo nas últimas décadas, atingindo distintos países, culturas e grupos socioeconômicos, ao ponto de ser concebidos como um dos principais problemas de saúde pública no século XXI.” (OLIVEIRA; HULTZ, 2017, p. 13)

As discussões acerca dos transtornos alimentares decorrem do comportamento de pessoas que se alimentam mal, não se alimentam ou após a alimentação buscam através do vômito pôr para fora o que ingeriu. Segundo Abreu e Cangeli (2015, p. 36):

Os transtornos alimentares são quadros caracterizados por aspectos como medo mórbido de engordar, preocupação exagerada com o peso e a forma corporal, redução voluntária do consumo nutricional com progressiva perda de peso, ingestão maciça de alimentos seguida de vômitos e uso abusivo de laxantes e/ou diuréticos. São patologias graves e de prognóstico reservado, que provocam elevados índices de letalidade e levam a limitações físicas, emocionais e sociais.

Estudos desenvolvidos por Pinzon e Nogueira (2014), elucidam que esse tipo de transtorno se desenvolve em sua grande maioria na adolescência, período em que as características de imagem corporal vão se formando, sendo esta associada a alterações físicas, psicológicas e sociais.

Porém essas características acompanham os indivíduos por toda etapa, onde para Silva (2014, p. 27),

A imagem corporal é um complexo que envolve aspectos afetivos, sociais, culturais e motores. Está intrinsecamente associado com o conceito de si próprio e é influenciável pelas dinâmicas interações entre o ser e o meio em que vive. O seu processo de construção e desenvolvimento está associado, nas diversas fases da existência humana, às concepções determinantes da cultura e sociedade.

Tais elementos estão sendo evidenciados de maneira a tratar o indivíduo como objetos, anulando os aspectos físicos e, principalmente, sociais e psicológicos, sendo colocados como primeiro plano a forma escultural e bela e, passando, em segundo plano, as noções de saúde e boa forma através de uma vida saudável.

2.2 CONTEMPORANEIDADE E AS IMPLICAÇÕES DE UMA CULTURA IMPLICADA EM BELEZA CORPORAL

Desde a formação de conceitos, regras e normas acerca de comportamentos em sociedade que, o ser humano busca “seu encaixe perfeito” para tais posturas, visto que observa-se que fugir de sua normalidade finda a causar sérios efeitos e muitas vezes punições severas, como prisão e afastamento do convívio social, contudo, muitas vezes doenças psicológicas e transtornos estão associados a formas de comportamentos ditos anormais.

A contemporaneidade implica em mudanças constantes, onde a dinâmica constitui em elementos positivos e negativos, a exemplo da expansão da tecnologia pelo uso da internet e conseqüentemente das mídias, as formas de violência e impactos psicológicos que são verificados como meios de inserir as pessoas em meios sociais através de exposição nas mídias, por meio de postagens, fotos e vídeos.

O Século XXI trouxe inúmeros avanços no desenvolvimento tecnológico, com o surgimento de novas tecnologias e o aperfeiçoamento de outras já existentes. Houve o crescimento da Internet, o começo do comércio eletrônico, a consolidação do telefone celular, a popularização do e-mail, entre outros fatos relevantes. Porém, como é comum em toda grande mudança de paradigma social, tais avanços apresentaram não só conseqüências benéficas, mas também alguns problemas, mormente no que concerne à questão da privacidade. (SANTOS, 2015, p. 45)

A sociedade hoje se apresenta como resultado de uma longa e complexa transição de um período completamente simples e rudimentar de uma era civilizada e pós-moderna, não podendo ser considerado um processo imediato de ruptura, nem do tempo cronológico, nem da maneira como o homem vive em coletividade (NETTO, 2016). E nesse duradouro e permanente processo, se mostra como componente da evolução humana e principalmente de suas condições de relação entre os sujeitos.

JUAZEIRO DO NORTE - CE

A beleza corporal vem sendo observada desde a antiguidade onde se buscam as formas perfeitas de um corpo para que sejam manifestados sentimentos de aceitação pela sociedade e determinados grupos que busquem a perfeição dessa beleza manifestada pelo corpo,

Nesse sentido, beleza corporal equivaleria à menor porcentagem de gordura corporal possível, nádegas e seios grandes e empinados, músculos definidos, pele bronzeada, lábios grossos, ausência de celulite, de estrias, de qualquer mancha ou espinha na pele (por menores que sejam), e de qualquer característica que denote idade, como rugas, vincos no rosto, marcas de expressão e flacidez. (SANTOS, 2015, p. 38)

Em busca dessa beleza corporal, os indivíduos se utilizam de diversos aspectos e métodos que os fazem sair da realidade e de sua própria consciência a fim de adentrar em um novo mundo que tem por objetivo o alcance dessa beleza corporal.

Os investimentos e as transformações societárias tiveram avanços e influências nas formas de execução de trabalhos, atividades e até mesmo pela maneira com que as pessoas refletem, se enxergam e até mesmo enxergam o outro como se apresenta pelas mídias.

A sociedade após o avanço alarmante da internet nos últimos anos vem se destacando como forma de alavancar e aumentar o conceito desta e da própria mídia, como sendo a mais abordada de forma a tratar as manifestações humanas de relações. Retratando como uma dinâmica social que traz entre suas formas a maneira de se relacionar e expandir seu conceito como apenas técnico, mas, contudo, essencial para as relações humanas e sociais.

Dentre as transformações e inovações ocorridas na contemporaneidade estão os investimentos da tecnologia que segundo Figueiredo (2014, p. 10):

A tecnologia é parte do mundo contemporâneo. Essa parte é importante, porque pode significar tanto a nossa satisfação pelos aparelhos que tornam nossa vida mais cômoda, o nosso entusiasmo ante as possibilidades que o computador e a internet nos abrem, quanto ao nosso temor as armas cada vez mais potentes e sofisticadas ou a nossa perplexidade ante a clonagem de organismos.

Existe relação evidente entre o consumo exagerado e o materialismo, onde algumas pessoas associam o seu bem-estar e sua qualidade de vida, bem como sua felicidade a satisfação de adquirir algo ou se encaixar em grupos específicos como do corpo perfeito, mesmo que isso acarrete patologias como bulimia, anorexia e vigorexia. Para Foucault (2017), muitas vezes para alcançar tais objetivos, indivíduos passam por problemas decorrentes de doenças psicológicas, sendo definida segundo Assis (2016, p.03), através da expressão “transtornos” ou “distúrbios mentais” para se referir aos problemas psicopatológicos. “Eles são diagnosticados pela presença de sintomas, que são manifestações únicas e desviantes do comportamento dito normal”. Tal afirmação atrela-se a manifestações postas na atualidade, como mecanismos de inserção em grupos ou através de características adversas. Segundo

dos tempos vem ganhando espaços existentes entre sujeitos, sejam de amizade, trabalho e outras formas de relacionamento.

Os agrupamentos humanos se estruturam em redes sociais, compreendidas como estruturas dinâmicas e complexas formadas por pessoas com valores e/ou objetivos em comum, interligadas de forma horizontal e predominantemente descentralizada. Em ambiente midiático, as redes se tornam ainda mais evidentes como uma dimensão da sociedade contemporânea, e os fluxos de comunicação são elemento essencial dessa forma de organização humana. (CASTRO; CARNIELLE; AZZOLINO et al., 2015, p. 21).

Com o surgimento das redes sociais, permitiu-se o surgimento de meios capazes de transformar as relações impostas através da internet, a exemplo de chamadas de redes sociais, onde divide-se o meio físico e o virtual, ocorrendo daí o surgimento de um novo espaço que, tem o poder de interligar ambos, portanto, criando possibilidades para aqueles que as utilizam.

A partir dessas reflexões, torna-se possível entender que no ambiente das mídias digitais podem ser formadas redes sociais, mas que estas não dependem exclusivamente das mídias para serem viabilizadas. “Rede social é gente, é interação, é troca social. É um grupo de pessoas, compreendida através de uma metáfora de estrutura, a estrutura da rede social”. Com o advento das mídias sociais, as redes existem, dialogam, atuam também em ambiente online, que se constitui como uma outra espacialidade relacional, a nomeia de espaço informacional, que consiste em múltiplas camadas de conexão entre o físico e o virtual. É fato que as relações e práticas sociais ocorrem em simultaneidade em espaços físicos e virtuais (RECUERO, 2014, p.29).

Tais reflexões e discussões permitem compreender o surgimento das redes sociais através das mídias que vinculam interesses, relacionamentos, relações humanas, e essas relações ocorrem simultaneamente entre o espaço físico e virtual, onde as pessoas expressam suas opiniões, receios e determinam nesses espaços uma troca social através desses ambientes.

As transformações evidenciadas com os avanços da tecnologia e mídias são evidentes de forma a relacionar pontos positivos e negativos, onde como já discutido no texto, o cyberbullying surgiu como uma nova forma de violência que atinge, denigre e causa sérios efeitos em relação as formas como apresentam-se as pessoas nas redes sociais, não sendo muitas vezes aceitas da forma como são, influenciando estas a fazerem parte de grupos, adquirindo muitas vezes transtornos alimentares, no caso específico desse estudo a bulimia, anorexia e vigorexia.

As formas de postagem de notícias, ideias, fotos, vídeos, opiniões e até mesmo de estilo de vida são propagados através das redes, dentre eles os blogs, que são formas via mídia de propagar algo de interesse para usuários e públicos diversos, cabendo aqui destacar a utilização deste por jovens que cada vez mais envolvem-se nessa segmentação de uso de tecnologia para disseminação de suas formas de pensamento e estilo de vida.

Juntamente com o avanço da Internet, as mídias sociais ganharam maior proporção de alcance e possibilitaram que a comunicação ocorresse de modo descentralizado, livre, gratuito e global. Dentre elas, os blogs foram o meio que mais passaram a dialogar com a moda, tornando-se referência de opinião para muitos (MEDEIROS, 2014, p. 13).

A utilização da internet ganhou força e proporção ao longo dos tempos, onde através das mídias e redes sociais, pode-se visualizar maior acesso do público a esta, conseqüentemente, garantindo a liberdade para sua utilização, para divulgação de ideias, opiniões e de moda, a exemplo dos blogs que são os mais vistos e disseminados atualmente. A contemporaneidade se apresenta num cenário de adversidades, onde a propagação de estilos de vida é rapidamente alastrada nas redes sociais, acarretando sérias conseqüências e patologias como transtornos alimentares, como bulimia, anorexia e vigorexia, além da possibilidade de muitas vezes ocorrerem agressões virtuais que são conhecidas como cyberbullying.

Mediante transformações discutidas na contemporaneidade já explicitadas neste trabalho, é perceptível a grande influência midiática nas transformações e, principalmente, nas funções do corpo perante a sociedade e a cultura dos novos tempos.

Grandes foram as transformações ao longo das décadas, mas o que se observou baseada nas discussões de autores citados nesse estudo, é de que desde a antiguidade o corpo passou a ser cultuado em diferentes tempos, havendo diante destas fortes influências, seja de religiosidade, da cultura, dentre outros. Mas, o que se percebe na contemporaneidade é que com a disseminação da mídia mediante o alastramento da internet, o ideal do corpo passa pelas mesmas funções, sendo muitas pessoas atingidas, bombardeadas e, principalmente cobradas pela busca de um corpo perfeito, desencadeando distúrbios alimentares. (ABREU, 2015).

Segundo Scagliusi e Santos (2015, p. 28):

Sabe-se que as tecnologias não têm desfechos únicos e inevitáveis, e que elas não aparecem repentinamente em uma cultura. Ao contrário são planejadas, desejadas e tem esforços investidos em si. Assim, a tecnologia não é por si só- não está além do humano; deve ser vislumbrada como uma ferramenta, no contexto de uma cultura.

A sociedade atual atrela o corpo a disseminação de sua beleza e busca pela perfeição a partir de influências das mídias sociais, visto que isto pode ser caracterizado como o “corpomídia que ressignifica o produto cultural na pele, seja fruto deste novo “ethos midiático”. O corpo – mídia recria novos processos de apropriação e a produção de sentido ganha novos elementos na dinâmica midiática.” (BRAGA, 2015, p. 22)

Sobre tais aspectos, vale destacar sobre as representações do corpo que,

Apoiando-se na Teoria Queer e Semiótica desenvolvida por Charles S. Peirce, o corpo midiático pode ganhar outras formas de representação e significação. De acordo com Peirce, o signo não é uma entidade imutável que não tenha uma representação absoluta. Pelo contrário, a sua identidade pode ser alterada de acordo com o contexto sócio-cultural e as formas de percepção desse signo. Algo semelhante à linha regente da Teoria Queer, em que as identidades binárias são enfraquecidas frente às relações de poder (GALVEZ, 2015, p. 28).

Essas afirmações introspectam a relevância da mídia em relação a constituição e visão do corpo em seus diversos aspectos, assim ocupando diversas ressignificações ao longo dos tempos, onde se observa que mesmo mediante a tantas transformações, o mesmo representa em cada cultura a forma de um objeto de representações distintas, porém sob elementos importantes na sociedade, não apenas no sentido biológico, mas principalmente atrelado a sua imagem enquanto busca de beleza e perfeição.

Sendo refutada essa afirmação através do embasamento de Bordo (2014, p. 32),

À vista da semiótica, a teoria *queer* pode ser interpretada como a reconfiguração do objeto frente ao signo para a produção de sentido, originando assim mais um conceito simbólico, embasado em símbolos já existentes, entretanto, reconfigurados pela capacidade de percepção e significação.

Destarte, a utilização desse corpo atrela-se também ao discurso do capital, onde em busca de um corpo perfeito, o sujeito poderá utilizar-se de modelos de roupas da moda. A partir disso, observa-se que o consumismo traz grande ênfase ao capitalismo, desencadeando-se como mola propulsora de expansão desse sistema de produção, sendo colocados em segundo plano as funções do corpo no que diz respeito a parte biológica e física, conseqüentemente, extrapolando tais barreiras e chegando a um cenário de mudanças calcadas no corpo atrelado a mídia e deste à um cenário de distúrbios alimentares que trazem sérias conseqüências

No Brasil, e mais particularmente no Rio de Janeiro, o corpo trabalhado, cuidado, sem marcas indesejáveis (rugas, estrias, celulites, manchas) e sem excessos (gordura, flacidez) é o único que, mesmo sem roupas, está decentemente vestido. Pode-se pensar nesse sentido, que além, de o corpo ser muito mais importante do que a roupa, ele é a verdadeira roupa: é o corpo que deve ser exibido, moldado, manipulado, trabalhado, costurado, enfeitado, escolhido, construído, produzido e imitado (GOLDENBERG, 2014, p. 67).

Com isso, verifica-se segundo a autora supracitada que, o corpo se encontra como objeto, visto que é compreendido como um meio de reprodução do capitalismo, que através da mídia traz elementos que incorporam ensejos de modificações que trazem manifestações negativas, a exemplo do aumento considerável de bulimia, anorexia, vigorexia, dentre outros distúrbios que são manifestações já discutidas anteriormente.

JUAZEIRO DO NORTE - CE

Nesse cenário, o que se verifica são determinações impostas não somente pela mídia ou meio de produção, esta também se constitui como cultura que imbrica novos ordenamentos de formas corporais, e isto é decorrente em pessoas mesmo que tenham que deixar de lado a própria saúde em busca de uma forma esplêndida e perfeita do seu corpo.

A banalização do corpo na era contemporânea nos imprime uma grande responsabilidade, pois somos facilmente influenciados por terceiros. As modas vêm e vão, e somos marionetes tanto nas mãos de grandes empresas da mídia mundial, como de empresas do vestuário que se aproveitam das propagandas vinculadas pelos meios de comunicação e lançam estilos de vestir estereotipados e sem criatividade. Apenas uma mera cópia do que se vê em programas e propagandas (CRUZ, NILSON, 2014, p. 04).

Desta forma, à medida que se aumenta a proporção de fotos, vídeos e meios virtuais de formas corporais em busca de uma perfeição apresentada no meio contemporâneo, nota-se maiores índices em relação a quantidade de pessoas que ensejam essa busca de medidas, o que finda igualmente proporcionando a identificação desses sujeitos para a inserção em grupos restritos.

3 METODOLOGIA

Para a realização da pesquisa foram utilizados os procedimentos metodológicos que consistem em ferramentas que auxiliam no momento da análise da realidade, permitindo uma apuração mais sistemática dos fatos, através de métodos que proporcionam a resolução de questões em debate. Segundo Demo (2009, p. 22) “a metodologia é exatamente o estudo dos caminhos e dos instrumentos utilizados para se fazer ciência, uma disciplina instrumental a serviço da pesquisa”. Sendo de campo e bibliográfica, Gil (2010), a pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado como o objetivo de analisar posições diversas em relação a determinado assunto.

Desse modo, a metodologia desenvolvida se utilizou da pesquisa teórico-conceitual classificada como pesquisa bibliográfica, visto que foi através da pesquisa seletiva que se pode explorar os textos escolhidos e procurar informações específicas no que tange ao objeto de pesquisa e de campo a qual proporcionou uma investigação empírica, possibilitando a familiaridade do pesquisador com o ambiente.

Utilizou-se também da pesquisa de opinião pública ou também conhecida como “sondagem, a pesquisa de opinião é um levantamento estatístico com amostra específica da opinião pública. Ela indica as opiniões de uma determinada população analisada”. (MINAYO, 2010, p. 16)

JUAZEIRO DO NORTE - CE

A pesquisa exploratória foi utilizada como objetivo de proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses. Pode-se dizer que estas pesquisas têm como objetivo principal o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições. Seu planejamento é, portanto, bastante flexível, de modo que possibilite a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado. De acordo com Minayo (2010), o objetivo de uma pesquisa exploratória é tratar-se de um assunto ainda pouco conhecido ou explorado. Assim, se constitui em um tipo de pesquisa muito específica, sendo comum assumir a forma de um estudo de caso. Nesse tipo de pesquisa, haverá sempre alguma obra ou entrevista com pessoas que tiveram experiências práticas com problemas semelhantes ou análise de exemplos análogos que podem estimular a compreensão.

Abordagem qualitativa se fez necessária por propiciar melhores reflexões dos pesquisadores sobre suas ações e observações no campo, visto que seus sentimentos e impressões, tornam-se dados em si mesmos, o que vai constituir parte da interpretação, parte da ideia de que existe uma relação entre o sujeito em estudo com a realidade do mundo. Para Minayo (2010, p. 21),

Responda a questões muito particulares. Ela se ocupa, nas Ciências, com um nível de realidade que não pode ou não deveria ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com um universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes. Esse conjunto de fenômenos humanos é entendido aqui como a parte da realidade social, pois o ser humano se distingue não só por agir, mas por pensar sobre o que faz e por interpretar suas ações dentro e a partir da realidade vivida e partilhada com seus semelhantes.

A utilização dessa metodologia buscou-se meios através de textos, livros e artigos direcionados a temática trabalhada, como mídia, corpo e consequências dos transtornos alimentares. Foram utilizados ainda postagens através da mídia de *bloggers*, a fim de buscar a influência da mídia nesse contexto sobre transtornos alimentares, sendo destacados anorexia, bulimia e vigorexia. O levantamento dos dados é entendido como sendo a “interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer basicamente, procede-se a solicitação de informações a um grupo significativo de pessoas acerca do problema estudado”. (GIL, 1996, p. 56), neste caso as postagens em redes e mídias sociais.

A seleção dos dados ocorreu através da utilização das redes sociais como *facebooks*, *twitter*, *instagram* e *bloggers*, com o intuito de verificar através de postagens por fotos ou comentários a respeito da temática trabalhada. O estudo ocorreu entre os meses de setembro e outubro do corrente ano. Após a coleta de dados foram escritas e analisadas tais postagens a fim de contrapor com autores que estudam essa temática.

4 ANÁLISE DE CONTEÚDO

Nesse tópico, serão retratadas discussões acerca da influência da mídia na vida das pessoas acometidas pela anorexia, bulimia e vigorexia, constituindo de uma ferramenta primordial na disseminação desses transtornos.

Inicialmente serão postas discussões da repercussão midiática de Gabriela Pugliesi:

GP - "Eu estava muito desleixada na dieta, comendo muita besteira no final de semana, e eu não quero mais. E pra mim essas coisas funcionam meio à base da promessa. Falei: O que eu vou prometer para ficar focada na dieta sem furar? Vou mandar nudes pra minha amiga. Se eu sair da dieta ela vai jogar nas redes os nudes. Ou seja, não posso sair da dieta e ela tem meus nudes. Olha que mara?", disse ela no Snapchat.

Na fala percebe-se fortemente que as dietas e aos métodos utilizados são repassados e as pessoas passam a ter acesso através das redes sociais no mundo dos transtornos alimentares, sendo perceptível que frente ao avanço do uso de redes sociais, as pessoas se iludem em buscar meios que as incluam em grupos diversos, dentre eles do corpo perfeito, sobre tais aspectos, Serra (2015, p. 13) expressa que:

No contexto atual, onde as pessoas estão sofrendo psicicamente por não se encontrar nos padrões de beleza que a mídia nos impõe, por falta de condições financeiras para as práticas corporais modificadoras, ou por não conseguir atingir este padrão, se sente excluída, marginalizada, ridicularizada. Nesta ridicularização, podemos citar o que é feito com as pessoas gordas, com as pessoas idosas, com as pessoas consideradas feias pelo modelo padrão, bastando apenas uma breve análise de alguns programas apresentados por uma emissora de televisão tida como a mais popular do país.

A forma de inclusão na intenção de atingir o corpo perfeito, interpela a função biológica e física do mesmo, pois as mídias através de blogs e de pessoas que têm o poder de influência acabam por interferir direta e negativamente, perpetuando a ideia de que para atingir o corpo perfeito se deve deixar de lado a alimentação saudável, ficando mais propício ao desenvolvimento de transtornos alimentares como bulimia, anorexia e dislexia, podendo levar até mesmo a morte.

Gabriela Pugliese, na sua fala, expressa sua forma de encarar a dieta, onde a liberação das fotos para sua amiga acaba desempenhando um reforço para a mesma continuar na dieta, visto que sendo publicadas lhe traria constrangimento, deste modo, confere-se ainda o tamanho peso e influência que mídia traz de forma negativa para sua vida, apesar da mesma considerar dietas fora de padrões alimentares como um incentivo.

Outra publicação da mesma pessoa, Gabriela Pugliese, ressalta que:

JUAZEIRO DO NORTE - CE

*Procurei estudos mais recentes, não consegui achar. Mas basta navegar pela internet, basta passear pelo instagram e pelo tumblr pra ver o óbvio: meninas cada vez mais novas estão sendo vítimas de distúrbios alimentares. Não precisa ter problema entre os familiares, não; eu vivia em um lar bastante equilibrado e cá estou, lutando contra isso até hoje e provavelmente pra sempre. Basta passear pelas páginas de “musas fitness” pra ver um grande número de adolescentes acreditando em todo o tipo de “dica” esdrúxula pra “entrar na linha”, tudo com muitas aspás. Nada contra seguir um estilo de vida saudável; não é disso que estamos falando. Estamos falando da **propagação de um padrão a qualquer custo** que não tem como fazer bem A NINGUÉM disse ela no Snapchat.*

Com isso, retrata-se tamanha repercussão negativa da mídia ao retratar de forma rápida as informações pela via redes sociais, para isso as manifestações acontecem mais progressivamente no sentido de que que a mesma pessoa relata que após tomada de consciência da problemática do transtorno alimentar, ela expõe que cada vez mais as adolescentes encontram nas redes sociais maneiras de se inserir em dietas que não trazem benefício algum, apenas um manifesto de entrada num mundo de patologia psicológica.

Outra reportagem que chama a atenção em relação a influência midiática em busca do corpo perfeito e que encinta transtorno alimentares, diz respeito a uma blogueira italiana que se utilizava das redes sociais e de sua forte influência para suscitar jovens a anorexia em busca da perfeição corporal, a reportagem fala que:

Blogueira italiana é presa por incentivar a anorexia entre jovens. Uma blogueira italiana, de apenas 19 anos, foi presa na manhã deste domingo (26) acusada de usar o seu blog para instigar que suas leitoras se tornem anoréxicas. Segundo informações da agência Ansa, a jovem foi presa pelo crime de “instigação ao suicídio”, por incentivar como as seguidoras a ter anorexia, em Porto Recanati, na região central a Itália. O nome da bloguer e o site não foram revelados. A agência de notícias explicou que as investigações começaram em Ivrea, no norte do país, após receber a denuncia da mãe de uma adolescente, sendo que o caso começou a ser investigado em dezembro do ano passado. A denúncia envolveu o comportamento de uma adolescente de 15 anos, que segundo sua mãe, desenvolveu anorexia após seguir o blog da italiana. (IG SÃO PAULO).

Faz-se de extrema relevância o desenvolvimento de tecnologias a fim de tratar de assuntos importantes na sociedade, mas como já discutido muitas das vezes na internet através da utilização de mídias e redes sociais muitas pessoas são induzidas e influenciadas a utilizar-se de meios prejudiciais para atingir metas, a exemplo de um corpo perfeito segundo ditames atuais. Nesse blog essa jovem além de ter anorexia, ela influencia outras jovens a fazerem dietas exorbitantes que podem ser prejudiciais a sua saúde.

A mesma foi presa, constatando assim a gravidade do contexto de se utilizar das redes sociais para prática de influência negativa em relação a dietas mal direcionadas, segundo Quevedo (2015, p. 45):

JUAZEIRO DO NORTE - CE

2018
Demonstrar que o corpo e a mente desligaram-se, desvincularam-se, de tal forma que não é mais razão que determina este projeto, mas sim a mídia. Que o corpo

passa a ser um simulacro de si mesmo, inventado pela mídia e tecnologia. Que o padrão de credibilidade social que vem se instituindo ao longo da última década é mediado pela tecnologia.

Destarte, é mister revelar que não se deve utilizar-se de meios midiáticos a fim de disseminar discursos que podem influenciar pessoas a praticar ações potenciais à saúde, sendo, isto considerado essa prática criminosa, pois segundo reportagem acima a blogueira utilizou-se de sua influência para persuadir outras jovens em busca de uma perfeição corporal, mesmo que essa ocorresse de forma perigosa e atingisse sua saúde.

É notório a repercussão evidenciada nessa reportagem por está sendo propagado mecanismos de disseminação do transtorno por uma adolescente, o Estatuto da Criança e do adolescente- ECA no seu art. 2º (1990, p. 07), pontua a “adolescência como o período compreendido entre 12 e 18 anos de idade, fase de intensas modificações e características apontadas de acordo com o contexto histórico e social em que está inserido o indivíduo”.

As mudanças observadas durante a adolescência são de ordem física, psicológica e também de ordem biológica, trazendo o amadurecimento de órgãos e alterações psicológicas capazes de contribuir para elementos diversos, como alteração de comportamento, formação de caráter e período primordial para tomada de decisões..

Tais fatores parecem interferir no comportamento, biologicamente determinado, controlado pela sociedade e pela cultura. Acompanhado de alterações hormonais, o comportamento pode ser caracterizado como um produto fatores culturais presentes no ambiente em que vive e que cada vez mais influencia o comportamento desses adolescentes. (DINIZ, 2015, p. 10)

A adolescência está associada a uma fase da vida em que o indivíduo se transforma e busca novas alternativas de vida, se caracteriza como sendo de extrema importância para a formação do futuro cidadão. As características postas a fase da adolescência são apresentadas através de diferentes níveis e elementos, levando em consideração a sua classe social e os valores a eles acrescentado. Para tanto, se faz relevante atenção maior em relação a essa fase de transição entre infância e a fase adulta devendo haver uma orientação conjunta entre família, escola e instituições especializadas em serviços destinados a esse público. (DINIZ, 2015)

Essa se coloca como um período inerente ao desenvolvimento de todo indivíduo, onde se desenvolvem várias transformações de ordem psicológica, física e social. Durante o seu desenvolvimento todo indivíduo tem a experiência de passar por mutações, porém, no período da adolescência a maneira como se procede esse amadurecimento é atrelado de forma diferente em cada sujeito, devido a experiência singular de cada um (DINIZ, 2015). Destarte, deve-se haver maiores trabalhos em prol de fiscalização e também conscientização, visto que

conforme as discussões, a adolescência compreende uma etapa em que ainda o sujeito está em desenvolvimento de fatores psicológicos, dentre outros, o que se faz necessário atenção em decorrência de tamanha gravidade.

Um outro post que também repercute nas redes sociais diz respeito a outra blogueira chamada Clarissa que se utiliza de uma matéria em que constam duas fotos onde se manifesta mais magra recentemente, na publicação a mesma expressa que:

C - “A garota com distúrbio alimentar não necessariamente apresenta “assustadoramente seca”. Na verdade ela pode nem ser a mais magra do local. O que você vê por fora, nem sempre transparece o que está acontecendo ao lado de dentro”.

C- “Até 2016, eu estava tentando voltar ao peso daqueles quatro meses. Foram 11 anos vivendo um relacionamento turbulento com comida, corpo e mente”.

Mediante discurso acima, se percebe que a tomada de consciência em relação a problemática com transtornos alimentares decorre de um longo período, sendo a pessoa envaidecida pela magreza e tomada como doente. Os bombardeios das redes sociais em prol de campanhas para um corpo magérrimo também colaboram e aumentam os índices de pessoas acometidas com tais transtornos alimentares. Em relação a disseminação através da mídia,

Verifica-se que a comunicação tem fatores embutidos em si que promovem a influência dos seus públicos-alvo, funcionando de uma certa forma, no ícone que indica quais são os padrões de beleza do momento, fazendo com que as pessoas aceitem pacificamente a sua opinião sobre um determinado tipo físico ou comportamento. Isto posto, ressalta-se que o público mais influenciável são os jovens, face nessa faixa etária estarem em formação da personalidade e serem altamente suscetíveis às opiniões alheias. Assim, nas pessoas adultas, nas quais as percepções de mundo já estão calcificadas, esses comportamentos influenciáveis são pouco registrados, justamente em função de seus pontos de vista já estarem, de certa forma, estabelecidos. (MOWEN; MINOR, 2016, p. 54).

Esse aspecto refere-se à veracidade e a importância pertinente as postagens com que indicações de dietas influenciam negativamente nas formas de má alimentação a fim de buscar uma perfeição corporal, onde o desejo de se inserir em um determinado grupo leva a sérios danos, desde transtornos alimentares, que foram verificados tanto no meio de famosos, como de pessoas que facilmente iludem seus seguidores a fim de aderirem a práticas que em potencial podem ocasionar o desenvolvimento de transtornos alimentares como anorexia, bulimia, vigorexia.

Dando continuidade as discussões, vale destacar também as novas tendências de nomenclaturas utilizadas na contemporaneidade para se referir a essas maneiras de se tingir uma forma perfeita, o termo *thinspiration* deriva da junção das palavras *thin* e *spirantion*

traduzindo ao português, inspiração magra, sendo uma tendência observada em constante crescimento. Segundo o site: *Bolgueiras Femininas*:

Diz respeito ao uso de fotos de pessoas extremamente magras, quase sempre do sexo feminino, como inspiração para o processo da perda de peso. O grande problema é que a exibição de tão tremenda magreza como meta pessoal não estimula somente práticas saudáveis, como uma dieta variada ou uma vida ativa; o *thinspiration* estimula também diversos transtornos alimentares, uma vez que somente por meio dessas condições seria possível alcançar índices de gordura tão baixos e não voltar a ganhar peso. (ARRAES, 2012).

Com isso percebe-se o tamanho da proporção que se é dada a essa manifestação em busca de um corpo perfeito, só que de forma negativa, principalmente, pela disseminação da mídia através de sites, *blogs*, *twiters*, visto que essa nova tendência visa uma campanha pela aderência de tais características corporais, ainda segundo o site:

As mulheres são as principais vítimas do *thinspiration*. Por meio de mensagens de repulsa à gordura e exaltações ao emagrecimento excessivo em corpos femininos, mulheres são influenciadas pela mídia e pela indústria de cosméticos a odiarem seus corpos. Aquelas com a autoestima abalada têm uma propensão muito maior a se deixar levar pelo *thinspiration* e buscar o emagrecimento por meio de métodos radicais e perigosos. (ARRAES, 2012)

Sobre tais elementos, é relevante constar que esse meio de se buscar a magreza prevalece de utilização das redes sociais a fim de trocarem fotos, frases, mensagens, cujo intuito está em encorajar umas a outras a não desistirem, mesmo diante de toda fragilidade em não se alimentar de forma correta. Contudo, verifica-se que as mídias são molas propulsoras da disseminação de ideais que influenciam para o possível desenvolvimento de transtornos alimentares, visto que muitos influenciadores se utilizam do fácil a internet para buscar novos adeptos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao discorrer da utilização de textos, publicações, artigos e livros para a pesquisa desse estudo, verificou-se que mudanças ocorreram na sociedade em busca de melhorar o meio de socialização e informações por via tecnológica, porém como forma negativa são percebidos que muitas pessoas e organizações utiliza-se das mídias para disseminação de ideias que podem influenciar práticas que levem os sujeitos ao desenvolvimento de transtornos alimentares, destacados nessa pesquisa por anorexia, bulimia e vigorexia, visto que esse na contemporaneidade se manifesta como busca pela perfeição corporal.

A definição e a função do corpo passaram por diversos significados ao longo das formações de sociedade, em cada período como já citado anteriormente, o mesmo era

cultuado por diversas civilizações a fim de se buscar a perfeição, porém essa prática não ficou no passado, tais características assolam ainda a humanidade nos dias atuais.

Onde o avanço tecnológico imbricado na facilidade e aumento na disseminação da internet vem alastrando-se de forma negativa em relação a pessoas que através de influência midiáticas com a utilização de *bloggers*, *twitters*, e demais redes sociais instigam outras pessoas a realizarem dietas sem qualquer regra de boa alimentação, para conseguirem a perfeição corporal.

As discussões apresentadas nesse artigo evidenciam a forte influência das mídias para incentivar essa utilização de meios não convencionais, prática essa que se evidencia como ilícita, visto reportagem citada no estudo onde repercute na prisão de uma jovem blogueira que foi presa a utilizar-se de sua influência na mídia para incentivar outras jovens a praticarem dietas para alcançarem a magreza total de seu corpo.

Inicialmente, buscou-se a retratação da mídia e suas influências na contemporaneidade, visto que a internet e as mídias sociais tiveram grandes avanços e repercussões na atualidade, mesmo que muitas vezes não seja de forma positiva, o estudo ainda definiu de forma fundamentada as características dadas ao corpo humano desde os primórdios até os dias atuais.

A pesquisa ainda analisa e individualiza os tipos de transtornos alimentares, como anorexia, bulimia e vigorexia, destacando cada uma e suas principais características, definindo suas consequências e intercalando com a influência destas em relação as mídias.

Por fim, o estudo traz nas falas e reportagens informações acerca dos transtornos alimentares e quais as influências de blogueiras, sites, postagens, fotos em relação ao aumento no índice de pessoas com transtornos alimentares, frisando a negatividade das mídias sociais em relação a essa temática.

Visto as considerações, percebe-se a importância de estudos nesse sentido a fim de trazer discussões a respeito de tais consequências que essas práticas não convencionais podem ocasionar no percurso de conseguir a perfeição corporal. Assim, as discussões são importantes à medida que se deve buscar a desconstrução da ideologia de que existe um corpo perfeito, devendo cada pessoa aceitar seu corpo, sendo de forma saudável a realização de dietas acompanhadas de um profissional competente. Neste sentido, a Psicologia pode colaborar no intuito de conscientizar a população dos malefícios causados por esses transtornos alimentares, sendo destacados nesse estudo como anorexia, bulimia e vigorexia.

REFERÊNCIAS

- ABREU, Luís. **Subsídios para uma teoria da comunicação de massa**. São Paulo: Summus, 2014.
- ABREU, Richard; CANGELLI, Filho, John. **Engenharia da persuasão**. Rio de Janeiro: Rocco, 2015.
- ARRAES, Jarid. Thinspiration: inspirações perigosas, 16/11/2012, 09:36. Disponível em: <https://blogueirasfeministas.com/2012/11/16/thinspiration-inspiracoes-perigosas>
- ASSIS, E.L. **A forja do homem de ferro: a corporalidade nos esportes de combate**. In: 2.ed. Porto Alegre: UFRGS, 2016. p. 203-227.
- BARBOSA, Marvin, MATOS, Herbert, COSTA I. **Persuasão: como modificar opiniões e atitudes**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.
- BECHARA, Ana Paula do vale; KOHATSU, Lineu. Tratamento Nutricional da Anorexia e da Bulimia Nervosas, Aspectos Psicológicos dos Pacientes de suas Famílias e de Nutricionistas. São Paulo: Revista do NESME, 2014. v.11 n.2 p1-18. Disponível em: . Acesso em: 04/11 2018.
- BORDO, Julia. **Anorexia e bulimia: esclarecendo suas dúvidas**. São Paulo: Ágora, 2014.
- BRAGA, Albert. **Comunicação de Massa: análise de conteúdo**. Rio de Janeiro: EIDourado, 2015.
- BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. 1990
- CASTRO, E; CARRIELLE, Santos. **Corpos reconfigurados**. Cadernos Pagu, n. 11, p. 45-86, 2015.
- CRUZ, Dominique. **Anorexia: diário de uma adolescente**. São Paulo: Elevação, 2014.
- DEMO, Lucia. **Metodologia e estudos como elaborar um artigo**. São Paulo: Paulus, 2009.
- DINIZ, L. B.; FERNANDES, J. F. P.; BARROSO, M. G. T. Transtornos alimentares na adolescência: análise da influência de fatores culturais presentes no contexto familiar. **Acta paul. enferm.** v.19, n.4, p. 408-413, 2015. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rpp/v31n1/17.pdf>>. Acesso em: 23/10/2018
- ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 2015.
- FALCÃO, P. **A dominação masculina**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, v. 9, p. 131-145, 2014.
- FEIO, F. N. **Bulimia, anorexia e vigorexia um estudo sobre transtornos alimentares**. Revista, vol.12, n.07, São Paulo, p- 56-78. 2016. Disponível em: <www.trantornos-alimentares-bulimia-e-outros.pdf>. Acesso em: 10 out 2018

FIGUEIREDO, M. **O curso da vida: corpo, cultura e imagens do processo de envelhecimento**. In: DEBERT, G. (Org.). Antropologia e velhice. Campinas: UNICAMP, 2014.

FOUCAULT, A. Leite. **Envenenado, sangue perturbado saber médico e sabedoria popular sobre os humores femininos** (séculos XIX e XX). 2017 In: MATOS, M. I. S de.; SOIHET, R. (Org

GALVEZ, Jocimar. **Da cultura do corpo**. Campinas: Papyrus, 1995.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1996.

GOLDEMBERG, D. L. **Adeus ao corpo: antropologia e sociedade**. São Paulo: Papyrus, 2014.

IG SÃO PAULO. **Blogueira italiana é presa por incentivar a anorexia entre jovens**. Disponível em: <<https://ultimosegundo.ig.com.br/mundo/2017-11-26/anorexia-blogger-presa.html>>. Acesso em: 29/10/2018.

KANT; Jose Alves; TEIXEIRA; Santos Oliveira; KOITTAT, Glória Figueira. **A ditadura da beleza e a revolução das mulheres**. Rio de Janeiro. Ed. Copyright, 2016.

MATOS, A. A. de; LOPES, M.de F. **Corpo e gênero: uma análise da revista TRIP para mulher**. *Estudos Feministas*, v. 16, n. 1, p. 61-76, 2008.

MEDEIROS, Celso. **O corpo humano em liquidação: sexo no mercado**. 2014. Texto disponível em 17.09.2007 – 15h20.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

MOUWEN, J. C.; MINOR, M. S. **Comportamento do consumidor**. tradução de Vera Jordan. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2016.

NETTO, Mireille. **As mulheres francesas não engordam**. 4ª. ed. São Paulo: Campus, 2016.

OLIVEIRA, J.F. **O referente da idade homossexual**. In: PARKER, R.; BARBOSA, R.M. (Org.). *Sexualidades brasileiras*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2017. p. 63-89.

OMS. **Organização Mundial da Saúde**. 2006. Disponível em: www.oms.gov.br acesso em: 23/10/2018 as 08:27

PINZON, Kathia; NOGUEIRA, Marcelo M. **Discursos da moda: semiótica, design e corpo**. São Paulo, 2015. Disponível em: < <https://www.saraiva.com.br/discursos-da-moda-semiotica-design-e-corpo-col-moda-comunicacao-195225.html> > Acesso em: 12/10/2018

PINZONI, Dominique, NOGUEIRA, Alves. **Novas tendências em análise de discurso**. 3ª.ed. São Paulo: Pontes, 2014.

JUAZEIRO DO NORTE - CE
PUGLIESE, Gabriela. **Dicas para manter a dieta**. 22/11/2018 as 09:36. Twitter: Gabriela Pugliese. Disponível em:<https://www.eonline.com.br/news/714223/gabriela-pugliesi-cria-polemica-com-dica-para-se-manter-na-dieta>

QUEVEDO, Pierre. **Sobre a televisão**. tradução de Maria Lúcia Machado. Rio de Janeiro: Zahar, 2015.

RECUERO, Salvador de Rosis. **Anorexia, bulimia e obesidade**. Barueri: Manole, 2014.

SANTOS, J.O. **Acerca da menstruação, seguida de regras higiênicas relativas às mulheres menstruadas**. 2015. 142f. Tese (Mestrado em Medicina) – Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

SCAGLIUSI, Wilton, SANTOS, Eva. **Corpo, mídia e representação: estudos contemporâneos**. São Paulo: Pioneira, 2015.

SERRA, Marília Salles Falci. **Imagens, percepções e significados dos corpos nas classes populares**. Artigo. Rio de Janeiro: UFF, 2015.

SILVA, Naomi. **Sem logo: a tirania das marcas em um planeta vendido**. São Paulo, 2014. p-54-76. Disponível em: <www.semlogo.atiraniadasmarcasemumplanetavendidopdf>. Acesso em: 10 nov. 2018.

SOUSA, S.R. **O corpo e a reprodução da feminilidade: uma apropriação feminista** Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2014. p. 19-38.